



MANUTENÇÃO DA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM TEA POR MEIO DE REFORCADORES

JULIANA PIRES DE CAMPOS PEDROSO; LILIAN CLARA MORETI GUARA FURLANETO;
ISAAC SOUZA ANTÔNIO RIBEIRO; DAMIÃO EVANGELISTA ROCHA

Introdução: Nos últimos anos a prevalência de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) aumentou drasticamente. O TEA é uma condição de neurodesenvolvimento caracterizada por dificuldades de comunicação, interação social e presença de comportamentos restritos e repetitivos, além de apresentar características heterogêneas, manifestando-se de formas diferentes em cada pessoa. As crianças com TEA, devido às barreiras comportamentais, apresentam desafios no processo de aprendizagem, gerando a necessidade de intervenções adequadas e adaptações no projeto de ensino. **Objetivo:** O objetivo desse estudo tem sido pesquisar o efeito das estratégias e técnicas advindas do Behaviorismo na manutenção da aprendizagem. **Metodologia:** Esta investigação está sendo realizada no formato de revisão de literatura, no qual artigos publicados a partir de 2020 foram selecionados, utilizando-se na pesquisa as palavras-chaves: autismo, desafios na aprendizagem, educação especial, análise do comportamento aplicada, condicionamento de reforçadores. **Resultados:** Os artigos estudados mostraram o uso de recursos do Sistema de Comunicação por troca de Figuras (Pictures Exchange Communication System- PECS), o Treatment and Education of Autistic and Related (TEACGH), que é um programa que combina diferentes materiais visuais para organizar o ambiente, e também o ABA (Applied Behavior Analysis) que reúne técnicas baseadas na análise do comportamento aplicada, como uso das fichas de rotina, pranchas de comunicação no qual os comportamentos podem ser modificados por consequências reforçadoras, promovendo a manutenção da aprendizagem de crianças com TEA. Os resultados obtidos mostraram benefícios do uso destes reforçadores (consequências altamente preferidas pelas crianças) após a realização de comportamentos adequados e necessários para a aquisição e manutenção da aprendizagem, como aumento da participação nas atividades propostas pela professora, e diminuição dos comportamentos considerados disruptivos. **Conclusão:** O presente estudo identificou ferramentas do Behaviorismo que auxiliam no processo e manutenção da aprendizagem de crianças com TEA, considerando essas técnicas comportamentais como aliados importantes no processo de aprendizagem, socialização e permanência na escola. O estudo também reforça a importância de promover mudanças nas ações pedagógicas e na formação continuada dos professores, para que possam oferecer um suporte mais efetivo e inclusivo às crianças no espectro autista.

Palavras-chave: **APRENDIZAGEM; REFORÇADORES CONDICIONANTES; TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**